

O princípio de nossas ações - 12/08/2015

Gostaríamos de entender se há um princípio básico norteando nossas ações e se ele poderia ser o mesmo para qualquer pessoa. Existem ações instintivas, fisiológicas, mas existem outras ações que se originam a partir de um valor, de uma reflexão intelectual, um cálculo. Também existe cálculo na ação instintiva, mas ele se situa na esfera da conservação de si, é um cálculo orientado para a necessidade de sobrevivência e esse valor parte de um princípio vital.

E qual seria o valor, qual seria o princípio considerando as ações que se seguem a partir de pensamentos? Por exemplo, o ato de ir trabalhar pode ser considerado um ato não instintivo. Quando acordo cedo e estou com sono, meu organismo tende a querer dormir, mas existe uma ação de levantar para ir trabalhar. Trabalho por que faço parte de uma sociedade que depende de várias funções, trabalho por que preciso ganhar dinheiro ou trabalho por que gosto? (Nos ocorre agora apenas esses três princípios para a "ação exemplo" trabalhar, mas podemos fazer outros exercícios, com outros princípios ou outras ações).

Considerando que trabalho porque faço parte de uma sociedade, trabalho para essa sociedade, mas também para que a sociedade trabalhe para mim. Nesse caso, existem várias funções e, quando possível, tentamos escolher qual função queremos realizar. Comparamos as funções utilizando vários critérios, mas escolhemos dentre as que cremos melhores para nós. Escolhendo a que consideramos a melhor, deixamos as que restam para os outros.

Considerando que trabalho porque preciso ganhar dinheiro, a resposta já está na pergunta: se preciso ganhar dinheiro me movo pela competição - quanto mais eu ganho, menos alguém ganha, não há fórmula diferente. Nessa abordagem somos forçados (por pura falta de opção), nos regulamos por uma lei da selva que me beneficie de alguma forma.

Se eu trabalho porque gosto é porque eu quero me sentir bem, independentemente do que se aplique aos outros. Eu posso gostar de trabalhar, embora todos queiram gostar de trabalhar, mas o que importa é que me seja de bom grado.

Qual valor tange os três princípios que orientam a ação de trabalhar?
Obviamente, todas as ações são realizadas por um eu. Há sempre um eu como princípio de nossas ações, mas também há sempre um eu como fim, como

objetivo. O _eu_ é causa e consequência. E o valor: por trás de todas as nossas ações há um _princípio básico de estudo das melhores opções_ para o _eu_, independente de consequências morais, políticas, sociais, etc., mesmo que dentro da lei. É somente esse princípio que rege as nossas ações, ele é o único valor, independente de qualquer aparência. Continuaremos com o tema...

Evaluation Warning: The document was created with Spire.Doc for Python.